

IVALDINO TASCA

GAROTO-PROPAGANDA

* Com esse título o Governador Brizola publicou o seguinte tópico no seu tijolão de segunda-feira: "Cesar Maia tornou-se afinal, uma espécie de garoto-propaganda dos grupos mais carcomidos da política local e nacional. Frequenta a Assembléia procurando aliciar deputados para Moreira, Colagrossi e Gilberto Rodrigues, dos quais tornou-se amigo de copa e cozinha. A própria mídia e os repórteres não lhe dão maior importância. O povo abomina os traidores". Raros conseguem bater tão duro como Brizola com aqueles que desafiam a sua imperial vontade...

QUATRO-PROPAGANDA

* Importante o registro do sétimo aniversário da Quatro Propaganda, comandada por quatro brilhantes mulheres, cujo trabalho veio engrandecer e qualificar ainda mais o setor em Passo Fundo. Ainda lembro quando a Quatro se apresentou, no Clube Comercial, anunciando sua chegada. De lá para cá tem uma trajetória de grande destaque que

merece respeito. Parabéns.

ACISA - 70 ANOS

* Em 7 de janeiro de 1937 os empresários tomam conhecimento de um completo estudo sobre produção e comércio do trigo feito por Artur Lângaro, que reivindicava, inclusive, a criação de estações experimentais, uma delas, lógico, em Passo Fundo. O estudo falava desde a semente, época de venda, passava pela revisão dos tributos e fretes até a formação de uma entidade aglutinando triticultores e moageiros "para aumento, melhoria e defesa do trigo nacional".

SINDICATO RURAL

* Depois de muitos anos a eleição para renovação da diretoria do Sindicato Rural de Passo Fundo será realizada com duas chapas. Ronald Bertagnolli e Leônidas Schell lideram as duas chapas, numa demonstração de que a entidade ganhou importância e maior vitalidade, pois uma eleição sempre significa nova mobilização de forças. Ganha o Sindicato!

A EVA AFRICANA

* Deu o "Estadão": "Novas análises de material genético recolhido ao redor de todo mundo confirmaram que todos os seres humanos modernos descendem de uma única mulher, que viveu na África há aproximadamente 200 mil anos", segundo estudo publicado na revista norte-americana "Science".

MARACUTAIA NOVA

* O governo de Tocantins poderá pagar até 5 milhões de dólares por um projeto de desenvolvimento regional que a EMBRAPA já fez há um ano por apenas 400 dólares. Acontece que o Governo decidiu botar de lado o projeto feito pelos técnicos da EMBRAPA para contratar um outra empresa, na base da maracutaia, que fará a mesma coisa, apenas botando uma enorme grana pública nas mãos de alguns amigos do Secretário de Assuntos Estratégicos.

ACISA - 70 ANOS

* Em 17 de setembro de 1946

foi "resolvido se encaminhar a Prefeitura, a pedido, de acordo com todo comércio, para que baixe um ato regulando o horário de inverno e verão". Em abril do mesmo ano os empresários já tinham decidido "interceder junto a Prefeitura no sentido de regulamentar a abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais da cidade".

FUNÇÃO DO ESTADO

* No contexto da busca do bem comum é preciso serenidade para avaliar onde vai o absurdo - caso brasileiro, onde o Estado é dono até de hotéis - e a imperiosa necessidade de intervir, como ocorre na Europa, Japão, entre os tigres asiáticos e até nos EUA. Assim como há responsabilidades em educação, saúde, segurança, justiça, entre outros, há também no campo da economia. Não se conhece um exemplo, no mundo, onde a sociedade tenha prescindido do Estado, como querem fazer crer minoritários setores aqui no Brasil. Qual o estudo sério, entre nós, para clarear e definir a função do Estado???

FASCISTA & PATERNALISTA

* Ao menos nos deu tempos mais recentes, de 1930 para cá, o Estado, aqui entre nós brasileiros, tem sido, em regra, fascista e paternalista, sempre beneficiando determinados segmentos da sociedade e, em termos de comando, na prática, nunca trocou de mãos. Fomos criados temendo e esperando tudo do Estado, num processo que foi escamoteando a cidadania, que somente agora dá sinais de mudança. Nesse contexto, como poderia a sociedade falar em livre mercado se os indivíduos sempre estiveram politicamente e economicamente, amordaçados???

ACISA - 70 ANOS

* Em setembro de 1947 os empresários deram "vivas" pela inauguração do curso do SENAC e iniciaram um movimento para a criação de um "Corpo de Bombeiros em Passo Fundo" tendo em vista o tamanho da cidade, que já começava a exigir esse tipo de serviço.

Ivaldino

Tasca

Corrupção

Cada vez que alguém fala sobre ou faz alguma denúncia a respeito da corrupção no País, ocorre o risco de cair no ridículo. Não tem assunto mais velho, e infelizmente mais atual do que esse. O jornalista Rubem de Azevedo Lima se deu o trabalho de contar quantos discursos já foram feitos, na Câmara Federal e no Senado, sobre esse tema, para demonstrar que, embora sério, nada de prático tem sido alcançado.

Durante o período em que o presidente José Sarney esteve no governo foram feitos 207 discursos na Câmara e no Senado, denunciando todo tipo de crime, de atos lesivos aos interesses do Brasil e da população e tudo continuou na mesma. E agora, no governo do presidente Collor, nos encaminhados para um novo recorde, pois em pouco mais de um ano foram feitos 157 discursos denunciando todo tipo de sacanagem. E nada mudou, e, pela história deste sofrido Brasil, nada vai mudar, a não ser na parte que penaliza a sociedade...

Apenas um dólar

Essa questão da corrupção é parecida com aquela sobre as bruxas. Ninguém acredita, mas que elas existem, ninguém duvida. Em Santa Bárbara do Sul, num desses infundáveis encontros para discutir o futuro do nosso trigo, um alto funcionário do Banco do Brasil disse, em dado momento, que os esquemas fraudulentos são tão perfeitos e contam com tanta gente importante protegendo esses movimentos, que é impossível chegar ao fim da meada.

Tempos mais tarde, noutro desses encontros sobre o destino da triticultura, desta vez em Palmeira das Missões, voltamos ao assunto com o mesmo funcionário do Banco do Brasil que, diga-se por uma questão de justiça, tem uma limpa folha de serviços prestados. "Se para cada tonelada de trigo que tivermos que importar alguém ganhar apenas um dólar, chegará ao final de um ano com uma baita bolada", disse ele. E a previsão, que vai se confirmar, é de importarmos quatro milhões de toneladas de trigo. E a propina não será de apenas um dólar por tonelada, porque essa quantia é ridícula... E como provar??? Como pegar??? São esquemas bolados dentro da lei, com muita antecedência e que na prática nada têm de ilegal. Enquanto alguns poucos colocam milhões de dólares no bolso, o trigo brasileiro vai pro brejo e quem berra a denúncia está sujeito a ir em cana...

Varejo no jornal

Um trabalho recente sobre "A Propaganda de Varejo" feito em conjunto pelas empresas Gouvêa de Souza & MH e InterScience revela uma situação privilegiada dos jornais nesse setor. O investimento publicitário do varejo tem se concentrado em jornais tanto no Brasil como na Austrália, Inglaterra, Japão e Estados Unidos. O levantamento da GS & MH mostra que a partir de 1982 o jornal foi se tornando a mídia preferida dos varejistas enquanto declinaram as verbas destinadas à televisão, rádio e revista. Eis uma boa notícia para quem faz jornal...

A sede do PMDB

Por um conjunto de problemas o PMDB local acabou fechando momentaneamente sua

sede, o que gerou grandes descontentamentos entre os filiados. Tanto é assim que, em breve, uma outra será aberta porque o partido se ressentido de suas reuniões rotineiras. E o vereador Delmo Alves Xavier, tão cioso em colocar os pontos nos "iii" insiste em errar de alvo quando se trata de apontar a causa efetiva desse fechamento.

Aliás, o PMDB local sofre de uma praga antiga, que tantas tristezas já proporcionou a todos, que é essa de um grupo jogar em favor da divisão, de desestabilizar novas e possíveis lideranças, de impedir que o partido renove seus quadros, que novos nomes ganhem espaço para levar adiante toda uma longa história de lutas. Se o vereador Delmo Alves Xavier puxar bem pela memória ela saberá descobrir porque houve o fechamento da sede e porque, ainda, o PMDB local não tem até hoje um deputado federal e porque ficou sem um deputado estadual...

Eleição na AMRIGS

Pega fogo, depois de muito tempo, uma eleição sucessória na Associação Médica do Rio Grande do Sul. Ontem esteve na cidade o dr. Marco A. Becker, da chapa 2, de oposição, e da qual faz parte, concorrendo a diretor de Assuntos Extraordinários, o passo-fundense Alberto Villarroel Torrico. Da região, como delegados junto à AMB, concorrem Geraldo Tessler e José Marques Conceição. Há muito tempo não se via uma campanha tão intensa e incisiva como esta de 1991. Becker, segundo seus seguidores, quer dar uma nova roupagem à AMRIGS neste momento de profunda crise na Medicina e que envolve de modo terrível os profissionais. Sem esquecer a população, que continua carente de atendimento.

Revistas crescem

As revistas estão crescendo, ganhando mais espaço, conquistando mais leitores. Dados da Marplan, referentes a 86/90, mostram que enquanto a população cresceu 9% o número de leitores de revistas aumentou o dobro, 18%. O que a gente constatava a "olho nú" nas bancas, pelo crescente número de títulos, que confirma agora através de um detalhado levantamento.

Televisão a cores

Entre as memórias de Walter Clark, o ex-todo poderoso executivo da Rede Globo e que serão publicadas em breve, tem uma interessante: a implantação da TV a cores no Brasil se deve à validade e à ambição política do então ministro das Comunicações, Higino Corsetti, gaúcho de Caxias do Sul, local de onde foram geradas as primeiras imagens coloridas da nossa televisão e onde, em carro alegórico, se encontrava desfilando sua filha. Carreira, a pobreza mental de algumas autoridades -- de ontem e de hoje -- é de lascar...

Eleições/92: PRN

O secretário do PRN em Passo Fundo, Airbal Corralo, vem liderando um intenso trabalho de articulação para que o partido participe com candidato próprio nas eleições municipais do próximo ano. A informação é do Luiz Gageiro, integrante do PRN e que faz parte do grupo que trabalha com vistas às eleições municipais.

Ivaldo Tasca

PMDB sem candidato

O PMDB já tem um candidato à convenção que o partido realizará para escolher o nome que concorrerá a prefeito no próximo ano: Zenóbio Guimarães. A informação é oficial e foi dada pelo presidente em exercício, Meri de Paula. "Pode anunciar que o dr. Zenóbio Guimarães é candidato a prefeito de Passo Fundo", comunicou o Meri. As sondagens que a Executiva peemedebista vem fazendo dão os primeiros resultados e devem continuar, pois o objetivo é definir os nomes com a maior brevidade possível.

Coerente em suas posições, competente em sua profissão, com grande experiência administrativa e com intensa participação no associativismo médico, Zenóbio Guimarães é um nome forte que o PMDB tem entre seus quadros capaz de mobilizar o partido em busca de uma vitória em 1991. Segundo Meri de Paula, outros deverão colocar seu nome à disposição para a formação majoritária, sem descuidar da nominata a vereança, que também já merece especial atenção.

PDT: novidade em setembro

Um pedetista liga para fazer que em setembro estará mais claro o quadro sucessório. Informa que se na convenção municipal o vereador Thadeu Karczeski foi eleito presidente do Diretório Municipal a escolha do candidato a prefeito deverá ficar entre Ilmo Santos e Carlos Armando Salton. "Pode publicar isso que estou dizendo que você não vai errar", disse o pedetista, que sabe das coisas do partido. "A questão, ressalta, é o Carlos Armando aceitar a candidatura, pois maioria dentro do PDT ele tem".

Tem que investigar

O governador Collares decidiu abrir tantas auditorias quantas forem necessárias para tirar a limpo determinados fatos -- do governo passado, do PMDB -- que o preocupam. Um grupelho de peemedebistas, segundo a "ZH" de domingo, disse que se isso acontecer a oposição a Collares deve aumentar. Pois estão equivocados os integrantes deste grupelho. Em nome da dignidade dos políticos, da dignidade do PMDB, na defesa da transparência o governador Collares tem que investigar tudo, do a quem doer. Isso não é coisa pa-

ra ser barganhada, pois o PMDB não deve temer nada e se errou que pague por isso, é do jogo, é da democracia. A maioria peemedebista pensa dessa maneira e o comportamento do partido quanto ao desempenho de Collares não pode ter esse tipo de atrelamento.

Montanaro e a política

Em entrevista ao caderno "Revista & TV" de O NACIONAL o jogador José Montanaro Junior -- ídolo de quem gosta de volei -- disse que é "apolítico" e que tem "até nojo de política". E tem mais, ele mandaria para o inferno "todos os políticos" brasileiros. Aí está o que Bertold Brecht definiria como "um analfabeto", integrante da chamada maioria silenciosa e na prática um idiota, um omissor. É lamentável esse péssimo exemplo que Montanaro, como ídolo, dá à juventude...

Eleições 92: PT

O vereador Paulo Rigo e o professor Lorivan Figueiredo são os dois nomes mais cotados, até o momento, para concorrer a prefeito pelo PT passo-fundense. Em regra avesso à coligações o PT tende a lançar candidatos próprios no próximo pleito, numa disputa que, a vigorar o quadro atual, terá um número recorde concorrentes.

A bem da verdade

Na questão do engarrafamento em Brasília o derrotado não foi Niemayer e sim Lúcio Costa, segundo alertou o arquiteto Paulo Antonio Buzzi de Severo. O Niemayer foi o responsável pelas principais edificações, enquanto Lúcio Costa elaborou o plano piloto, na forma de uma avião.

Seita Moon

Oito deputados federais, inclusive o gaúcho Valdomiro Lima, do PDT e um senador, aceitaram um convite do reverendo Moon, dono da famosa e estranha Seita Moon, para uma viagem de recreio pela Coréia. Os parlamentares devem uma explicação à comunidade nacional sobre os motivos que os levaram a aceitar este convite, tendo em vista as denúncias que sempre pesaram sobre a atuação pouco ortodoxa desse grupo.

Ivalunio

Tasca

URSS: sem volta

* Embora a perplexidade e as dúvidas geradas pelos acontecimentos na União Soviética, uma coisa é certa: o processo desencadeado por Mikhail Gorbachev na década passada e conhecido entre nós por *Perestroika* (reestruturação) não tem mais volta, é definitivo. Jamais haverá um retorno ao "status quo" anterior. O máximo que pode acontecer, com a tomada do poder pelos chamados conservadores, é um atraso, um descompasso nessa caminhada. E, mais, dependendo da evolução e da correlação de forças, pode acontecer que haja um alto preço em vidas humanas.

* As mudanças, embora incompletas e cuja profundidade não podemos avaliar totalmente, atingiram a vida da União Soviética de alto a baixo. Os motivos são vários, e entre eles que o mapa da Europa do Leste mudou tanto nesse período que o retorno ao "status" anterior deveria começar pela reconstrução do Muro de Berlim. Ou não??? E isso será possível?? Nesse contexto, o que realmente amedronta, é o custo em vidas humanas...

* Uma forma dos novos governantes ganharem o apoio maciço da população a curto, médio e longo prazo é a solução da grave crise econômica porque passa a União Soviética, assunto que foi bem dissecado por Gorbachev em seu livro e que serviu de base para as mudanças propostas à população. Como ninguém tem farinha mágica e como ditadura não resolve os problemas de ninguém (se resolvesse o Brasil hoje seria um paraíso depois de mais de vinte anos de mão de ferro) pode-se prever o pior daqui para a frente.

CPI na CEEE

* Ao se posicionar favorável à constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias de irregularidades na CEEE o deputado Flávio Koutzi, do PT, disse temer que o desgaste que a empresa está sofrendo seja parte de um processo para estimular sua privatização. Pelo contrário, a privatização só deixará de ocorrer quando a administração pública mostrar competência e ga-

nhar credibilidade perante a sociedade, e apurar irregularidades é um requisito essencial.

CPERS na Justiça

* Perante a opinião pública, é preciso reconhecer, o Governador Collares ainda tem muita simpatia nessa questão com os professores. E tudo porque ele insiste em dizer que ao final do seu mandato a educação será outra no Rio Grande do Sul. Claro, essa simpatia já foi maior. Mas o que se pergunta, agora, é como vai terminar o ano letivo de 1991??? Salvo melhor juízo, já disse isso aqui, o governador não pode exigir que os professores que tiveram os dias de greve descontados trabalhem, agora, de graça, para concluir a atividade escolar normal. No mínimo seria uma dupla punição. É de se prever o pior neste segundo semestre e um nível de atrito maior ainda no ano que vem. A quem interessa isso???

Menos que primatas???

* Qualquer texto, sobre infância e adolescência, de psicólogos, psiquiatras e outros especialistas da área, fala do extremo cuidado que a sociedade -- de pais e professores -- deve ter quando se trata da educação e da atenção aos seres dessa faixa etária. Pois bem, quando se confronta um texto de um especialista com a realidade global do Brasil a conclusão não é animadora. Ou eles exageram, o que é pouco provável diante do volume de informações geradas pela humanidade ou nós, o que é mais provável, ainda não alcançamos o estágio de primatas.

* O que podemos esperar dos seres humanos que, desde cedo, foram e estão sendo criados sem carinho, família, amor, alimentação, escola, saúde, valores éticos, afeto, um lar e "n" fatores mais que são essenciais na busca de um adulto minimamente saudável??? Que tipo de sociedade nós esperamos com milhões de pequenos seres criados essencialmente carentes??? Claro, dê-lhes grades, fechaduras, alarmes, guarda, guarda do guarda, guarda do guarda do guarda. Enquanto isso, no outro lado, dê-lhe divã, dê-lhe bisturi a tirar o excesso de proteína.

Anexação

* Que Pontão, Mato Castelhano, por exemplo, queiram a emancipação é uma iniciativa elogiável, pois é normal que qualquer organismo queira decidir seu próprio destino ao atingir a maioria. O que pode ser uma perda momentânea para os interesses do município-mãe é na realidade uma mobilização de forças muito saudável e, no decorrer do tempo, em regra, um despertar para o desenvolvimento, para o crescimento. E no frigar da língua até vantagens para o município-mãe.

* Mas outra coisa bem diferente é o que acontece com a localidade de Independência e seu movimento para uma anexação ao Município de Marau, que já foi distrito de Passo Fundo. Salvo um juízo mais abalizado, em termos de localização estratégica, de afinidade econômica, cultural, política e social -- salvo tudo isso -- o que acontece em Independência pode ser resumido como um vexame, negligência ou incompetência administrativa.

Adolescência

* A 1ª Jornada de Estudos sobre a Adolescência será um momento muito importante para um debate em torno dessa questão. Inclusive pelo nível dos conferencistas convidados pelos organizadores, entre eles Juan Carlos Kusnezoff, conceituado psicanalista argentino e considerado um especialista na questão de lidar com o adolescente e a adolescência.

* É delê esta frase, estrafalada do livro "Adolescência e Saúde Mental", escrito em parceria com o psiquiatra brasileiro Moisés Groisman: "O adolescente é uma corda de violino muito tensa. Seus melhores sons são para quem saiba tocá-lo. Mas também é muito delicado, muito sensível. Pode se quebrar com muita facilidade. As rupturas das "cordas" nesta idade costumam deixar marcas permanentes".

O poder na EMATER-RS

* Outra observação sobre a questão do poder, hoje,

Ivaldino Tasca

dentro da EMATER-RS e que foi um assunto ontem. Confirmando Martin Fierro um antigo funcionário da instituição, com expressivos serviços prestados e ainda em atividade fez uma observação interessante. Para ele, de duas uma: o secretário da Agricultura e Abastecimento, deputado Aldo Pinto, fez um acordo com a turma do PDS-PFL, o que é considerado normal e até saudável numa democracia ou, como se diz na gíria, está "levando bola nas costas".

* Pela firmeza demonstrada pelo secretário Aldo Pinto, que vem enfrentando os vários e complexos problemas do setor agrícola com muita competência -- embora setores do PDT de Passo Fundo, pensem o contrário -- é possível supor que algumas coisas acabem escapando de seu controle. Até porque há um pequeno grupo de "equilibristas" que sabe pular de barco sempre na hora certa, para poder manter privilégios e poder.

Debanda no PL???

* No confronto entre as teses do liberalismo clássico e o liberalismo social pode sobrar para o Partido Liberal em Passo Fundo onde está prevista uma debanda geral. Muitos já saíram do PL, como é o caso do Júlio Pacheco, por exemplo, e outros se preparam para sair. É a crise do sistema partidário nacional que não tem poupado nenhum partido, num movimento em que as forças políticas procuram se adequar ao tempo e ao espaço.

* O presidente estadual do PL, Onix Lorenzoni, esteve em Passo Fundo ontem e, entre outras coisas, disse que seu partido deve concorrer com candidatos próprios, afastando a possibilidade de coligações nas eleições municipais do próximo ano. Aqui a tese não foi bem recebida, pois o PL, que vinha crescendo bem, não vai conseguir -- a persistir a onda atual -- montar um bom esquema

para uma performance razoável. Em todo caso, é de crise em crise que vamos construir uma base partidária sólida no Brasil...

Outro médico

* Dia desses falamos (ou escrevemos) aqui a respeito de vários médicos que ocupam lugar de destaque no contexto político passofundense e que são cogitados para concorrer a prefeito nas próximas eleições. E nós esquecemos de um: dr. Ito Brandão, presidente do PSB, único partido local a ter representação na Assembléia Legislativa, fator que poderá ter um peso enorme no quadro sucessório do Passo Fundo. Se depender do partido do Ito Brandão, será o candidato.

Controla o mundo

* Apenas para refletir neste sábado: "quem controla as exportações de alimentos, controla o mundo". A afirmação é de Jacques Chonchol, ex-ministro da Agricultura do Chile.

* "O cereal é a divisa das divisas", o ensinamento do velho Lenin jamais foi aprendido na Rússia, embora esteja entre os maiores produtores de grãos do Planeta.

* "O segredo do êxito no negócio de cereais consiste em vender mais barato do que se compra e ainda assim ganhar dinheiro". Georges André, dono de uma das maiores companhias de comercialização de cereais do mundo.

* "Cavem túneis bem profundos, armazenem grãos em todas as partes e não busquem jamais a hegemonia", do ex-presidente Mao Tse-Tung.

* "Nada se perdoa nos negócios com cereais", de um executivo da Cargill.

* "Não se pode aspirar ser um estadista alguém que ignore tudo quanto se relaciona com os problemas do trigo". Do velho Sócrates, evidentemente que não aquele do Corinthians e da seleção de futebol.

* Frases tiradas do livro "Los Traficantes de Granos" (claro que aqui traficantes significa comerciantes) de autoria do jornalista Dan Morgan, que citamos outro dia...

Melo ambiente

1) A questão ambiental é extremamente séria. Porém, contam que numa aula de educação ecológica, ocorrida esta semana, a professora perguntou para os alunos o que eles faziam pela defesa do meio ambiente. Nenhum se manifestou mas, após um revelador silêncio, o Joãozinho levantou timidamente o dedo. "Pois não, Joãozinho. O que você fez?" Eu salvei uma árvore, professora, respondeu ele.

E como foi que você salvou a árvore?

Eu matei o pica-pau, professora.

2) A realização da Conferência Mundial sobre Meio Ambiente, a ECO-92, em junho de 92, no Rio de Janeiro, acende uma série de discussões em torno do assunto que, em termos sintéticos, definirá o futuro da biosfera: a relação dos 5.5 bilhões de seres humanos com o substrato sobre e do qual vivemos.

E, para quem tenta observar as diversas manifestações que os meios de comunicação, de revistas e jornais à televisão, passando por outdoors e panfletos, é impressionante a disparidade de opiniões e, principalmente, a desinformação generalizada sobre o assunto. Sendo que, neste sentido, funciona muito a questão do direcionamento da informação patrocinada por segmentos poderosos e interessados em escamotear a realidade.

Não estou querendo fazer nenhuma denúncia. É apenas uma constatação que vai se formando aos poucos. Mas é um tema que me toca e, em ocasiões oportunas, para não cansar meus leitores volta-

Ivaldino Tasca

rei a comentar.

3) A questão ambiental está no nosso dia-a-dia. Quem vê e sente este sábado maravilhoso e azul, de uma suave temperatura, esquece que os extremos climáticos têm acontecido com uma frequência nada animadora.

As informações dão conta de que aumenta o comprometimento da camada de ozônio sobre a Antártida, principalmente, mas com reflexos nas latitudes maiores. Esse forte Sol que morde nosso rosto não é mais o mesmo de algum tempo atrás. Os raios ultra-violeta, mais energéticos, queimam sem piedade, aumentando a temperatura das massas de ar, alterando a velocidade dos deslocamentos. Todos os índices se alteram. A umidade, de repente, se concentra sobre o planalto gaúcho e Brasília, cujo ar já tende a ser seco, remete a um clima de deserto, com incêndios e ações coletivas para diminuir o problema, como a liberação de aulas.

Sem dúvida que vivemos um momento diferenciado no clima da Terra e, infelizmente, as tendências são de aguçamento nesses extremos climáticos citados. A Ásia passou e passa momentos de grandes conturbações climáticas: o vulcão Pinatubo, que voltou a se manifestar depois de 600 anos adormecido, lançando cinzas e materiais poluentes na atmosfera que estão atingindo até os céus do Brasil, com reflexos no clima; Bangla-

desh foi arrasada por tufões seguidos e a China teve uma ou várias enchentes históricas que levaram por água abaixo literalmente a comida que os chineses plantaram para o ano. Pela primeira vez sob o regime comunista, eles tiveram que pedir ajuda para sobreviver à catástrofe.

4) A lista de desgraças ligadas às alterações do clima é enorme, passando pelos calores e temporais que afetam o hemisfério Norte neste verão de 91, às secas cíclicas, cada vez mais devastadoras, carregadas de fome e morte na África.

A Terra, que devia se chamar água, é um frágil e inexistente planeta, girando ao redor de uma estrela de quinta grandeza. Os nossos principais problemas advêm dessa violência cósmica que se concentra em forma de energia, na distância e sob nossos pés.

Agora, passamos dez mil anos desde o início da revolução agrícola e 200 anos da revolução industrial, com 5,5 bilhões de indivíduos e imensas estruturas industriais, sociais e econômicas, passamos a ser um elemento tão poderoso na modificação da biosfera, do meio ambiente, que já estamos sendo responsáveis pelas catástrofes citadas, por causa da interação de fatores, para os quais contribuimos.

5) Isso sem falar na questão do nosso próprio relacionamento, do nosso ambiente interno, a relação consigo mesmo, que é o grande e maior problema da vida de cada um. A gente volta a falar sobre isso.

(Interino)

IVALDINO TASCA

* A CPI do Narcotráfico deixou Rondônia de mãos abanando, sem nada de concreto sobre o esquema da droga, que entre nós já assume dimensões colombianas. "Com medo de um atentado, os deputados ficaram apenas 30 horas em Porto Velho" -- diz uma nota do "Correio do Povo". Mau sinal. Coisa terrível! Se o Parlamento Nacional já se sente ameaçado -- embora todos os discursos -- é de se prever que haverá no Brasil uma repetição da tragédia que emporcalhou as instituições da Colômbia.

Para rir

* A Câmara Federal suspendeu a imunidade do deputado Jabes Rabelo, que agora vai ser processado por receptação de veículo. Mas quem leu os autos do processo já declara que não há prova suficiente para condenar o parlamentar de Rondônia. Essa é de rir, porque se parar nisso era até melhor ficar quietos, pois a sociedade, que esperava algo mais concreto, ficará a ver navios... Enquanto isso o deputado Rabelo deu uma de fanfarrão, pedindo para ser processado. Tragicomédia!

Sinal verde

* Em boa hora a Prefeitura instalou sinaleiras especiais, em pontos estratégicos do centro da cidade, para facilitar a vida dos pedestres e disciplinar um pouco mais nosso trânsito maluquinho. Para que medida saudável e necessária não ocasione uma tragédia é imperioso que os motoristas respeitem o sinal vermelho. Muitos ficam aflitos quando se dão conta que o vermelho acendeu para

todos os lados e, sem atentar para o verde que se abre aos pedestres, se tornam impacientes e acabam furando o sinal. Ontem, na Morom com a Bento Gonçalves, um carro e um ônibus quase atropelou um jornalista que apenas usufruía do privilégio do sinal verde. E esta não foi a primeira vez...

O poder na Emater

* Nos corredores do escritório central da EMATER-RS em Porto Alegre circulam cobras e lagartos sobre quem, efetivamente, está comandando a instituição. Ao pé do ouvido, na base de palavras trêmulas, corre a informação que o presidente da Associação dos Servidores da ASCAR-EMATER (ASAE), Zacheu Gomes Canellas e o secretário Luiz Guadagnin, assumiram, na prática, o comando da organização. Não se fala em outra coisa no escritório central, num processo que já chega ao interior.

* Pode ser apenas fofoca, claro. Mas quem conhece a casa sabe que isso não é tão despropositado quanto parece. Na gestão anterior da EMATER, por exemplo, a ASAE, sob o mesmo comando de Zacheu e Guadagnin, infernizaram a vida da diretoria, numa luta que não mediu as consequências. Como ambos sempre ocuparam cargos diretivos, no tempo do PDS/PFL não se conformaram com as mudanças e se utilizaram da ASAE para jogar os funcionários contra a diretoria.

* E como agem agora??? Ambos abandonaram a luta dos funcionários de uma forma muito estranha. Para a ASAE, hoje, está tu-

do bem, em ordem, tranqüilo, e os funcionários nada têm a reclamar. Se não fosse a ação do SEMAPI o pessoal da EMATER estaria hoje no mato sem cachorro, sem ninguém para defendê-los. Por que a mudança de atitude de parte da ASAE, que continuam com os mesmos dirigentes? ?? Daí porque as conversas de corredores não podem ser encaradas apenas como fofocas... Um funcionário com mais de 20 anos de casa chegou a dizer que pela primeira vez há um presidente adjunto e um diretor adjunto! Voltaremos ao assunto...

Diversificação

* A questão da diversificação da atividade primária tem tantas facetas positivas que seria necessário uma semana para falar de todas. Mas atentem para um detalhe: as cooperativas que vinham, há muito mais tempo investindo na policultura, fora as que não entraram em crise ou as que mais rapidamente superaram os problemas quando o cooperativismo gaúcho passou por graves problemas. Basta citar o exemplo da Cooperativa Tritícola de Getúlio Vargas, hoje sediada em Estação, para entender por que a diversificação é importante.

* Embora tenha o "tritícola" no nome a Cotrigo sempre apostou em várias opções ao mesmo tempo, da pipoca, ao porco, ao pepino, até chegar às culturas tradicionais como trigo e soja. A Cotrigo nunca fugiu da realidade do produtor -- a fruta, para citar outro exemplo, sempre recebeu apoio -- e até nos momentos ruins, quer de cooperativismo, quer da agropecuária como um todo, sempre se manteve bem.

Ivaldino Tasca

Arte na parede

Erasmus de Rotterdam sonhava com um lugar tão magnífico, neste mundo velho sem porteiros, onde as pessoas não tivessem a necessidade da arte. Mas como, por enquanto, isso somente seria possível sem as pessoas (será???), não resta outra alternativa senão continuar sonhando, pois a compulsão pela expressão continua a mesma dos homens das cavernas.

Em parte é por isso que tanta gente se derrete diante de uma parede, de um muro -- sem resistir ao impulso de ali deixar sua marca. Claro, o mau gosto, em regra, tem sido de doer e a quase totalidade dessas "manifestações" apenas emporcalham um lugar tão nobre quanto uma parede, um muro, que ali estão à espera de um pedaço do nosso espírito, um naco daquilo que o ser humano tem de mais fantástico.

Mas, de quando em quando, surge algo semelhante àquela briga entre Nietzsche e Deus, no metrô de Nova Iorque, onde um anunciou a morte do outro. Numa parede da avenida Getúlio Vargas, no Menino Deus, em Porto Alegre, um espírito inquieto deixou uma marca profunda: "Saudade, às vezes, é uma necessidade urgente do futuro".

Feijão, arte & arroz

Dia desses um gaiato perguntou: "num País como o nosso, onde a maioria não tem o feijão com arroz é justo falar, se preocupar com a arte???" Não me meti na conversa e não fiquei até o fim do papo, mas garanto que não houve um denominador comum. Até porque, até hoje me pergunto, se é possível separar as duas coisas. Dizem que é coisa dos ocidentais essa de fracionar, decompor, fragmentar o que é único na sua multiplicidade e estabelecer, como definitivo, que uma coisa é fundamental, em detrimento de outra, sobre a qual -- em regra -- nada sabemos, temos medo, não dominamos. Não é por outra coisa que nós conseguimos a façanha de destruir o ambiente, com a desculpa de sobrevivermos, esquecendo que estamos destruindo a vida. Antropofagia requintada???

Humores & amores

Muito interessante a matéria da "Veja" sobre o "larremoto" presidencial. A partir dessa briga Collor & Rosane fazem um casal comum, para o desespero do povão que gosta de curtir, quando se trata de gente famosa, aqueles aspectos característicos que envolvem "o discreto charme da burguesia". O que pensar de um marido que faz questão de tornar pública a crise que envolve o relacionamento com a mulher??? Pois foi o que o presidente

fez, que agora deve estar adorando as milhares de linhas escritas em torno do caso.

Um pequeno trecho da matéria de sete páginas, que a "Veja" publica sobre os humores e amores de Collor e Rosane, é de aparvalhar: "Na semana passada o Presidente fez questão de exibir sua mão esquerda sem aliança para os fotógrafos, tratou a primeira-dama com descortesia na segunda-feira, recusando-lhe um cumprimento, e ostentou uma carranca mal-humorada quando colocado ao seu lado".

Temos o direito de exigir de um presidente da República um comportamento diferente daquele que caracteriza os simples mortais?? ? Essa é uma questão dúbia, até porque, um presidente não passa de um simples mortal. O que muda é sua responsabilidade, pois em suas mãos estão grande parte do futuro de nós pobres mortais. A pergunta é procedente porque, não deveremos levar por surpresa, tal o nível do "larremoto" se os dois forem pros tapas... Ou já é grossura minha, um pobre mortal???

Engarrafamento

Certa vez, em Brasília, todos os que jantavam começaram a levantar das mesas, num movimento semelhante ao da "ola", e correr para a janela. Não resisti, mesmo sabendo que curiosidade mata. Nada vislumbrei além de um imenso engarrafamento. Qual o problema??? -- perguntei ao cidadão de lado, com aquele ar de bobeira que marca os que não estão vendo nada de diferente. E a resposta veio rápida: "este é um momento histórico, você está vendo o primeiro engarrafamento da história de Brasília".

Quer dizer: o cotidiano havia derrotado o gênio de Oscar Niemayer e sem qualquer fato relevante, os carros estavam trancados, repetindo o fenômeno corriqueiro de qualquer cidade grande. Lembrei disso ontem pela manhã ao presenciar um incrível engarrafamento na Capitão Eleutério, onde isto está se tornando comum e por constatar que Passo Fundo começa a "cheirar" cidade grande. Bobagens??? Pô, ontem era sábado e hoje é domingo, dias em que nos damos o direito a certas frivolidades...

Bom-Bril

Segundo os analistas a propaganda brasileira tem qualidade, criatividade e competência de nível internacional. Na verdade, em termos de televisão, de há muito tempo que a propaganda é a melhor coisa a ser vistas em determinados horários. E foi assim com a Bom-Bril ao anunciar o Pinho Brill utilizando daquela música da dupla Leandro e Leonardo. Repercutiu mais do aquele programa do PRONA.